

MANUAL GERAL PARA ORGANIZADORES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAMOTOR 2026 ENDURANCE FAI

O "Campeonato Brasileiro de Paramotor – Endurance FAI" é uma competição aberta, com regulamento próprio, de acordo com as regras e procedimentos de voo estabelecidos pela CBPM - Confederação Brasileira de Paramotor e regulamentos da Federação Aeronáutica Internacional (FAI), e será em etapa única conforme o Edital da CBPM. Os pretendentes a organizador deverão apresentar suas propostas até a data estipulada pelo Edital, enviando-a para o e-mail contato@cbpm.esp.br.

As Propostas serão analisadas e selecionada pela Comissão Técnica da CBPM conforme as determinações do Edital. A divulgação oficial do calendário do ano será feita no máximo até o dia 09/03/2026.

O campeonato deverá ser confirmado com no mínimo 60 (sessenta) dias de antecedência, pelo aceite e comprovação da conformidade com as exigências mínimas deste Manual e os compromissos assumidos na apresentação da proposta.

Em caso de desistência do organizador ou de não conformidade evidente constatada pela Diretoria da CBPM, outros prováveis interessados em organizar a etapa serão contatados pela Diretoria da CBPM para que esta decida pela realização da etapa em outro local, mas obrigatoriamente na mesma data pré-estabelecida, e nesse caso, com confirmação de no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência. Caso contrário, a etapa será considerada cancelada.

1. RESPONSABILIDADE PELA ORGANIZAÇÃO DAS ETAPAS

Para a organização do "Campeonato Brasileiro de Paramotor – Endurance FAI" será credenciado um responsável legal (pessoa física, pessoa jurídica do ramo esportivo, clube ou federação de voo, instituições aerodesportivas ou prefeitura), que se comprometerá em conseguir as necessidades financeiras, de infraestrutura, equipe técnica, segurança, promoção e premiação para a realização da sua etapa.

2. DO CONTRATO ENTRE AS PARTES

Um contrato será assinado entre a CBPM e o organizador local, responsável pela realização da etapa aprovada, em até 2 (dois) dias úteis após a decisão de escolha do calendário esportivo, onde constará uma cláusula em que qualquer das partes que solicite a rescisão do contrato arcará com uma multa rescisória equivalente a R\$ 10.000,00 (dez mil reais), multa a ser paga no ato da rescisão ou descumprimento do proposto. Em caso de falha do organizador por não cumprir a totalidade ou parte do seu dever acordado nos itens obrigatórios desse manual bem como no apresentado em sua proposta, ele arcará com as despesas que houver.

3. DAS NECESSIDADES (Como fazer a Proposta)

Os pretendentes a organizadores do "Campeonato Brasileiro de Paramotor – Endurance FAI" deverão preencher os requisitos mínimos em termos organizacionais, técnicos, financeiros, de segurança e de pessoal a seguir apresentados. A Proposta do organizador deve conter no mínimo as seguintes informações e aceitar seguir e cumprir os seguintes compromissos:

3.1. NA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

- Um histórico da cidade do evento proposto, sua localização, rodovias de acesso, distância das capitais, opções de ônibus, aeroportos, etc.;
- Informações sobre hospedagem (tipos, preços, quantidade de leitos, etc.), com seus respectivos contatos (site, e-mail, telefone);
- Descrição do local e da área de voo proposta e suas características quanto ao local do evento, altura, relevo, condições meteorológicas e espaço aéreo;
- Um histórico de competições e eventos já realizados (fotos, vídeos, matérias na imprensa), se tiver;
- Apresentação de duas ou mais sugestões/opções de datas para o evento (principal e secundária);
- Estudo com as condições meteorológicas médias nos últimos 05 (cinco) anos (temperatura, vento, chuva) do período das datas propostas;
- Estrutura hospitalar (pública e privada) e de segurança/resgate (Bombeiros, SAMU, Ambulância com UTI, Helicóptero, brigada de socorristas etc.) existentes na região e que poderão ser utilizados pela competição;
- Apresentação de um "plano" com a programação total de 5 dias, para treinamento, cerimônias de abertura, realização das provas e cerimônia de premiação. Sendo mínimo de 1 dia disponível para treino, credenciamento de pilotos, check de equipamentos e cerimônia de abertura e 4 dias para provas, sendo o último dia também para a cerimônia de premiação.
- Croqui (planta baixa) de toda infraestrutura: área do QG, área de reuniões e briefing, área de checagem e quarentena de equipamentos, boxes dos pilotos e equipamentos; banheiros, tendas, área de provas, área de alimentação, estacionamento, etc;
- Apoio/patrocínios: Comprovação documental de apoio e/ou patrocínios;
- Seguro: Anexar comprovante de orçamento de seguro para o evento;
- Anexar documento de liberação e autorização para uso da área onde será instalada a infraestrutura do evento.

3.2. ASPECTOS TÉCNICOS E DE INFRAESTRUTURA

3.2.1. Área de Decolagem, Pouso, Deck de Provas e infraestrutura geral

- As condições de acesso ao deck de provas devem estar em perfeito estado de conservação que permitam a fácil e segura locomoção dos pilotos e staff;
- Toda a vegetação na extensão da área de decolagem, pouso e deck de provas deverá estar aparada e livre de galhos, pedras e qualquer outro obstáculo que prejudique a segurança.
- A área deve permitir a decolagem com segurança de três ou mais equipamentos simultâneos;
- Na ausência de banheiros próximos ao deck de provas, será obrigatória a locação de sanitários químicos, em quantidade condizente com número de pilotos e público, sendo pelo menos um com acesso para cadeirante;
- Birutas para indicação do vento devem ser instaladas no deck de provas;
- As áreas de decolagem, deck de provas, boxes dos equipamentos, área de quarentena, área de apuração e área de briefing, deverão estar separadas e protegidas do acesso aos turistas e visitantes, restrita somente aos pilotos inscritos;
- Deverão estar à disposição dos pilotos, equipe técnica, tendas de abrigo para proteção e manuseio de equipamento.
- Demarcação e placas das áreas do evento deve ser providenciada.
- Sistema de som, com microfone, cobrindo toda área do evento, é obrigatório, para auxiliar o "briefing" diário e durante o decorrer da prova;
- Mesa e cadeiras devem estar disponíveis para Equipe Técnica,

- Alimentação da equipe de trabalho (técnica, de segurança, resgate, motoristas, etc.) deve estar diariamente disponível.
- 01 Barraca/ tenda (3x3m) Dobrável/transportável para Equipe de Prova;
- 05 Mastro de Bandeiras de 5m;
- Sistema Elétrico para utilização da Equipe Técnica (Extensão de fios);
- Equipamento de Som (Microfone e Caixa de Som) e Locutor;
- Segurança para vigilância do Local e dos Equipamentos e para controle de acesso;
- Ambulância Tipo D e Bombeiro socorrista;
- Extintores de Incêndio (classe B) para setor de quarentena e deck de provas;
- Banner (backdrop) e Pódio;
- Troféus 3 PF1, 3 PL1, 3 PL2 e 3 PF1 Feminino
- Diplomas e medalhas para todos atletas;
- Camisetas para os Pilotos e Equipe Técnica "STAFF";
- Adesivos de identificação de local, pilotos e equipamentos;
- Água Mineral fresca deve ser disponibilizada diariamente para Pilotos e Equipe Técnica;
- Fita Zebrada, Sarrafo, Cal, Pincel e Balde, para marcação de Área de Prova;
- 02 Pick-up para Resgate de Pilotos e seus equipamentos, com engate de reboque;
- Cerimônia de Abertura e Premiação;
- Alvará;
- Autorização de uso do local do evento;
- Notam;
- Água mineral refrigerada para 30 pessoas (pilotos e equipe técnica);
- Ponto de água para higiene;
- Uma tenda com área de alimentação;
- Área de estacionamento;
- Eletricista para instalação dos equipamentos;
- Energia elétrica;

Sugestão: A montagem e/ou existência de uma estrutura de conforto e entretenimento voltada para o público e familiares dos pilotos (bares, lanchonetes, apresentações musicais, DJ, stands expondo/comercializando produtos esportivos, artesanatos; brinquedos para as crianças como parquinhos, cama elástica, muro de escalada, etc., são um interessante atrativo para o evento.

Assessor de Imprensa e equipe (fotógrafo, cinegrafista, etc.) – responsável pela produção de "releases" diários (mínimo 02), captação de fotos e vídeos, alimentação de notícias no site oficial, mídias sociais e relacionamento com os veículos de comunicação.

3.2.2. Área de quarentena e briefing

- 1 tenda 10x20m ou auditório – capacidade para até 40 lugares - nas proximidades do QG. Contendo um projetor, tela de projeção, Monitor ou TV de pelo menos 32 polegadas, com ponto de energia elétrica, mesas e cadeiras para 40 pilotos.

3.2.3. Área de Boxes

- 10 Tendas (4x4m) para Boxes dos Competidores e seus equipamentos;
- banheiros para os atletas (sendo um para cadeirante).

3.2.4. QG da Organização e Equipe Técnica

- 01 Tenda (5x5m);
- Tomadas em quantidade para ligação dos equipamentos eletrônicos;
- Monitor ou TV 32" com cabo longo para conexão em computador e para o piloto conferir seu voo quando do download do seu GPS e acompanhar apuração da prova;

- 4 mesas e 4 cadeiras;
- OG deverá funcionar sempre no mesmo local, onde deverão constar todas as informações relativas à competição, tais como: programação, resultados, regulamento (geral e do local), etc.
- Internet banda larga de boa qualidade, disponível a organização para atualização dos resultados e outra para acesso aberto aos pilotos;
- 01 (uma) impressora laser color (com mídia para instalação), com tonner adicional e 2 pacotes de 500 folhas de papel A4;
- Mínimo de 03 (três) metros de mesas rígidas para montagem dos equipamentos de apuração, registro de pilotos, etc.;
- Fixação, na fachada externa, de banner, tipo outdoor (medida mínima 1.5m X 2m) sinalizando o QG, com as logomarcas do evento, CBPM, FAI, apoios e patrocinios;
- Quadro de informações para o público e pilotos (medida mínima 1m X 2m);
- Quadro de resultados (medida mínima 1m X 3m) em local apropriado e com sistema de iluminação que permita leitura dos resultados à noite;
- Outros materiais de escritório (canetas, papel, pranchetas, pincel para quadro branco (azul, preto e vermelho), fita zebra, álcool, flanela, fita adesiva, etc.) deve estar disponível à equipe técnica;
- banheiros para a equipe técnica.

3.2.5. Inscrição e Registro dos Pilotos

O processo de inscrição e seleção será feito no sistema/website da CBPM, de acordo com as Regras e Regulamentos da competição, com início mínimo a 30 (noventa) dias do evento. Os valores correspondentes serão arrecadados pela CBPM e destinados a ela. O processo de registro/credenciamento dos pilotos, check de equipamentos, e entrega de kit será no QG do evento.

É obrigatória a distribuição aos pilotos de:

- Uma Camiseta alusiva ao evento (layout e material de confecção previamente aprovado pela CBPM - preferencialmente malha 100% algodão, impressão 4/4);
- Crachá ou Cartão de Identificação, com os dados do piloto, seu número na competição, telefones da organização, de resgate em caso de pouso fora do deck, telefones de emergência de região;
- Adesivo de identificação: para capacetes dos pilotos (1 de 5cm de diâmetro), estrutura do paramotor (um de 10cm de diâmetro) e para reservatórios de combustível (2 de 5cm de diâmetro) contendo obrigatoriamente o seu número de inscrição na competição.

Sugestão: A distribuição de mais alguns outros brindes aos pilotos (camisas, bonés, mochilas, lycras, pochetes, etc.) são um interessante atrativo.

A organização deve elaborar roteiros e opções alternativos de passeio e entretenimento aos familiares e aos pilotos, para durante toda semana, caso não haja prova num dia. Opções como Clubes, parques, piscinas, cachoeiras, roteiro de trilhas na região, alambiques, passeios a cavalo, aluguel de bicicletas, motos, quadrículos, etc.

A celebração de "parcerias" com hotéis, restaurantes, lanchonetes, empresas aéreas, clubes, etc., oferecendo desconto a familiares e pilotos participantes do evento, são um interessante atrativo.

3.2.6. Veículos de Resgate.

02 (dois) veículos disponíveis para o transporte dos pilotos e seus equipamentos que por ventura pousarem fora da área do evento, preferencialmente pick-up, e com engate para transporte de reboque para os paratrikes.

Obs.: Os veículos envolvidos no Resgate devem ser identificados com adesivos alusivos à competição, tamanho mínimo 15x40cm.

3.2.7. Motoristas

Os motoristas envolvidos no resgate e equipes de emergência devem ter bom conhecimento sobre a região, bem como entendimento sobre o uso de GPS, mapas e rádio. No caso negativo, devem estar acompanhados por pessoa que detenha esse conhecimento, de preferência um piloto da região.

Os motoristas devem estar com seus carros equipados com telefone celular com internet, aplicativo de gps, rádio, uma boa antena, mapa da região, dinheiro para combustível, lista dos pilotos da competição (nomes, número de competidor e de telefone), relação dos telefones do QG, equipes técnicas e de segurança.

3.3. EQUIPE TÉCNICA ORGANIZACIONAL - STAFF

Uma etapa do Campeonato Brasileiro de Paramotor deve ter pelo menos a estrutura de pessoal a seguir: Diretor de Competição, Diretor de Arbitragem, Diretor de Segurança de Voo, Diretor Geral do Evento, Apurador de Resultados, Técnico de Equipamentos, Juizes e Fiscais de Prova;

Deverá ser fornecida Hospedagem, alimentação e transporte para equipe técnica (mínimo 8 pessoas);

A equipe técnica será organizada e contratada pela CBPM, ficando sob responsabilidade da organizadora do evento o pagamento antecipado de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), valor corresponde a remuneração e deslocamento da Equipe Técnica até o local do evento e regresso, que deverá ser depositado na conta da CBPM, com no mínimo 30 dias de antecedência do evento.

3.4. SEGURANÇA DA COMPETIÇÃO

- Apresentar junto com a Proposta um “orçamento” apólice de seguro de responsabilidade civil e acidentes pessoais, cobrindo pilotos e o evento, com cobertura mínima de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de responsabilidade civil do organizador e R\$ 30.000,00 (trinta mil) de seguro individual para cada piloto. Esse seguro, após análise da Diretoria Técnica da CBPM, deverá estar devidamente contratado quando da confirmação da realização da competição;
- Uma ambulância - UTI móvel, com médico e socorrista de emergência devem estar presentes durante toda a competição, incluindo os dias de treino. Devem estar equipados com meios de comunicação (telefone celular e rádio VHF na Frequência de Emergência);
- Os serviços de emergência devem permanecer próximos ao deck de provas até que se encerrem oficialmente as provas e que se tenha confirmação de que todos pilotos tenham pousado. Durante a prova o médico e os serviços de resgate devem posicionar-se em pontos estratégicos, onde tenham ampla comunicação (rádio e/ou telefone celular) permitindo uma intervenção rápida em caso de um acidente
- Uma equipe de resgate (Bombeiros – ou Socorristas especializados), com no mínimo 02 (dois) homens, obrigatoriamente deve estar na área de decolagem, em condições de socorrer e preparar pilotos para evacuação (cordas, maca rígida, material para imobilização e equipamentos apropriados para escalada em árvores e rochas), e Extintores de Incêndio (classe B), e uma viatura equipada com GPS, mapas da região e meios de comunicação (telefone celular e rádio VHF na Frequência de Emergência);
- A presença de uma viatura da Polícia Militar ou Guarda Municipal deve ser solicitada para garantir a segurança da organização do evento, dos participantes e presentes na área de decolagem;
- Ofício protocolado na Unidade de Resgate Aéreo (helicóptero) mais próxima da cidade do evento, alertando e solicitando prontidão e apoio em caso de possível e

iminente acionamento de emergência. O nome e contatos do Oficial responsável deve ser registrado bem como o formato de coordenadas GPS a ser usado quando de um possível acionamento;

- Ofício protocolado junto a Concessionária Elétrica da região, alertando e solicitando prontidão e apoio em caso de possíveis acidentes em redes elétricas bem como o nome e meios de contato direto em caso de emergência;
- Deve ser elaborada uma descrição dos procedimentos de uma possível emergência (relação e contato (telefone) dos hospitais de urgência próximo adequados a casos de lesões traumáticas graves, tempo de resposta média do Helicóptero em caso de acionamento, pontos de ancoragem para os casos de salvamento em altura nas proximidades da rampa, rotas de salvamento e acesso ao longo da prova, etc.).

3.5. ASPECTOS FINANCEIROS

O organizador deve comprovar, através de cartas e ofícios de apoio, viabilizar os recursos necessários para a realização do evento. Estas devem estar anexas a Proposta;

A apresentação de um sucinto planejamento orçamentário, com possíveis receitas e despesas, deve estar junto a Proposta;

Indicação dos possíveis apoios e patrocinadores, com suas respectivas cartas compromisso de entes públicos e/ou privados (citando valores/apoio), são essenciais para comprovar a viabilidade financeira do projeto;

3.6. PREMIAÇÃO

O Organizador deve preparar uma cerimônia/festa de premiação, no último dia de competição, após a publicação oficial do resultado do evento. Essa é uma parte importante do evento para a CBPM e pilotos;

Um local atrativo para reunir público e pilotos deve ser escolhido, com sistema de som iluminação e música, um pódio suficientemente grande (+ de 3m de largura) com o habitual "2 – 1 – 3", e banner de fundo com estrutura "backdrop" (tamanho mínimo 4m x 3m) com as logomarcas do evento, CBPM, FAI, apoios e patrocinadores;

Boa iluminação (dois ou mais refletores) deve ser organizada para termos uma boa qualidade de filmagem e fotografia;

Se forem ocorrer discursos, estes devem ser o mais breve possível (evitar excesso de muitos oradores);

Confecção de 03 (três) troféus para cada categoria PF1 SOLO, PL1 SOLO, PL2 DUPLO, PF1 FEMININO, medalha e diploma para todos os inscritos.

3.7. PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Uma das maneiras de atrair patrocinadores é oferecer a eles uma boa cobertura de mídia. Uma boa cobertura de mídia vai ajudar a ganhar o interesse do público e de patrocinadores em potencial para o futuro, disseminando o conhecimento sobre a existência do esporte, aumentando o número de adeptos, sua notoriedade e reconhecimento.
- É importante a contratação de uma Assessoria de imprensa e equipe (fotógrafos, cinegrafistas, etc.), para a produção de releases diários (mínimo 02), captação de fotos e vídeos, alimentação de notícias do site oficial do evento, relacionamento com os veículos de comunicação e supervisão do posicionamento dos equipamentos de publicidade próximo ao QG e Deck de Provas.
Outras tarefas são recomendadas:
- Manter uma lista de contatos de mídia;
- Convidar meios de comunicação para o evento;
- Elaborar um "kit de mídia". A maior parte dos jornalistas, fotógrafos, etc., não terão muitas informações sobre o parapente. Esse "kit" deve conter informações sobre o esporte, a competição, regras, local de decolagem, local de pouso, Calendário do Campeonato Brasileiro, provas e resultados das últimas etapas do Brasileiro, lista

dos pilotos inscritos na competição, com caracterização dos seus equipamentos (cores e marcas) e patrocinadores, informações sobre os melhores pilotos (principais conquistas, títulos, recordes, etc.), horário e local de festas e cerimônias, em especial da cerimônia de premiação;

- Organizar entrevistas com os pilotos e membros da organização do evento;
- Organizar voos duplos, se necessário;
- Escrever e enviar "press releases" (mínimo de 02 diários) para os mais diversos canais de comunicação (sites, listas, e-mails, publicações impressas, etc.);
- Providenciar fotos e imagens e enviá-las, etc.;
- A logomarca da CBPM (junto com o Logotipo do Evento (aprovada pela Diretoria da CBPM) deve estar inserida em todas as peças promocionais (camisas, banners, cartazes, adesivos, brindes, etc.), a serem confeccionadas para o evento;
- Todo material promocional e de divulgação a ser confeccionado para o evento será de responsabilidade do organizador;
- A realização de ações sociais (visitas a escolas creches, plantio de arvores, lançamento de sementes, palestras, oficinas sobre o esporte, mostras de fotos e vídeos, etc.) são uma pauta atrativa para a imprensa, interessantes ao evento;
- A Assessoria de Imprensa, ao final do evento, deve enviar a CBPM arquivo com todo material divulgado relativo ao evento (vídeos, fotos, jornais, artigos, etc.);
- Ao final do evento, a produção de um vídeo é uma interessante ação de retorno aos apoios, patrocinadores, ao sítio de voo e na valorização da imagem do esporte como um todo.

4. DAS OBRIGAÇÕES DA CBPM

São obrigações da CBPM:

- Homologar e prestar assessoria técnica na concepção do evento;
- Solicitar o NOTAM e a liberação do espaço aéreo junto aos órgãos competentes;
- Fazer a divulgação do evento às Entidades filiadas e pilotos;
- Realizar o processo de inscrição e seleção de acordo com o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Paramotor. Este deve ter início no mínimo 30 (trinta) dias antes do início da competição;
- Receber as inscrições dos pilotos;
- Contratar e pagar a Equipe Técnica (com o valor pago pela organizadora do evento);
- Enviar representantes ao evento, Delegados CBPM, para garantir e auxiliar na qualidade técnica e logística do evento;
- Fazer uma auditoria de segurança/organizacional, supervisionando a realização do evento;
- Enviar releases para divulgação, à assessoria de imprensa do evento;

5. PENALIDADES FINANCEIRAS

Em caso de falha do organizador por não cumprir a totalidade ou parte do seu dever acordado, penalidades serão aplicadas e custos serão do organizador.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Até 35 (trinta e cinco) dias antes do evento o Organizador local deverá enviar um relatório contendo todos os requisitos para realização do evento.

São Paulo, 19 de janeiro de 2026.



Sergio Massahito Kawakami

Presidente

CBPM - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PARAMOTOR